

Particular

Flourence - 8 de Abril de 1888.



Mrs. Carlos João Alfredo.

Agora não vejo em de V. S. que
me responde, mas sabe o prazer que tenho
em suas cartas, agora que não pode ter mais
encontros. Tudo o que lhe peço é que não
se fatigue, deixe para os laços bem seus.
Também, pessoa de toda confiança e discreta.
(qualidade difícil de se encontrar no Brasil)
Promove casa mais longe, lá pelos lados
de Andover - que fique bem elevada.
Agora estamos de de o dia 4 à noite
e vamos partir a 15 para Vagabundo
He provável que estaremos em Paris lá em
de de maio. Seremos de fazer o possível
para que a viagem a Londres não tenha he-
ga, pelo menos de que o Templo se fa-
tigue ainda mais. Elle vai com no-
vidade e em constante actividade! Não
he possível até - O, vive-se em continuação

lutar, não se possível modular-o, que in-
sempre adiante. Deves dizer de meia no-
ta. Você não faz ideia; tanto o ^{cozido}
~~triste~~ e de de muitos meses por muitos
razões que algum dia o saberá. O que
de comunicação de de o principio; mas está
na altura e não existe seriedade. É o mel-
hor que nunca foi possível remediar e por-
que Você conhece o systema de J. J., mas
não a verdade mas não admite altura:
com. Você tem o direito e se repeti as Lau-
bore d'Eu que não havia mas a verdade que
seus Magistados vieram a Europa: esta
e a parte de sua família e agora se precisa.
que J. J. quer a noite o mais bem pos-
sível ^{está} ~~está~~ ^{no} ~~no~~ o dia 23 de Junho
de Lisboa. Por meu conselho nunca se al-
duia ter vindo a Itália; de lá para
Lisboa, se trouxer em Paris, onde elle vai

se fatigar. Apesar de toda
de ill. llaia e muita, quer Elle p[ro]funda-
fazer este itinerario. O Temporal de
ganda ao Rio não deve receber o Poder
nem depois de um mes e já lá o dire.
O Principe & Pedro vai com idea

de pedir as Camaras uma doação para
tratar de casa - n. Não dá importância
eis porque pouco vale. De mais está com
o Pai e com a Mãe, a Princesa Clementi-
na, ha porque foi custado de Vienna e
nem ha duas diarias.

A memoria de Itajubi por Ho-
ma foi de maior sabedoria. He homem
muito intelligente, habil e fino, ex cellen-
te para tratar com os Italianos. Pode
prestar muitos bons serviços a Coloniza-
O Consul em Genova illustre, muito
bem, trabalha muito e já tem prestado serviços

importantes e colonias.

Não sei se Você sabe que o Almirante
nosso amigo em Viena, he um velho
Amigo a quem muito presto e de
muito amor. Quando se apresentar
oportunidade, não farei nenhum mal ao
meu Amigo, Carvalho Borges, para o
perdeu Lisboa. He homem bom e
intelligente. A familia não passa muito
bem em Viena e ainda se acha em Lisboa
por causa de illness.

He dize em reserva de tua cidade
em o de tempo e não sei porque está a tão
to tempo antes de se pôr que he superior.
Sei que Você já nem - Da o Alberto a
babo trizo, o que agradeço, mas não sei q.
seu vaza, pode ser muito demorada.
O Thajubi me informou que meo pouco ou quasi
anda a fazer nos E. Unidos. Estão no momento
idias, Allemão ou entao se for possível, Lou.

Dey.

Em sempre disse e ainda o repeti ao Sr. Soud
d'Eu que a baixa do Cambio era pouca e
além tinha sido devido a meios artificiaes,
que tudo era ficticio. Está provado pois, logo
que desapparece a influencia do apparelo:
Dr. V. de Figueiredo sobre o Belisario, tudo
estremecia; nem sou tão pouco partidario
da retirada do papel-moeda. He negocio
grave e que merece muita reflexao.

Ades. affectuosos saudos e para a
Prima e mais familia.

Um abraço a todos deste seu

Primo - Amigo Velho - Sr.

Vioac.



Saúde e traço de carater do Imperador- Opinião de João Alfredo contraria
à viagem do mesmo à Europa-Intervenção do Conde de Figueiredo no merca-
do de cambio.

8-4-1888

Particular Florença-8 de Abril de 1888.

*Cofre de
J. Figueiredo*

Meu caro João Alfredo,

Agora não exijo eu de você que me responda, mas sabe o prazer que terei
com suas cartas, agora que não pode ter mais escrúpulos. Tudo o que lhe
peço é que não se fatigue, chame para seu lado bons secretarios, pessoas
de toda confiança e discretas. (qualidade difficil de se encontrar no Bra-
sil) Procure casa mais longe, lá pelos lados do Andaraí e que fique bem
elevada.

Aqui estamos desde o dia 4 à noite e vamos partir à 15 para Napoles. É
provavel que estaremos em Paris lá ^{na} meados de Maio e havemos de fazer
o impossivel para que a viagem à Lisboa não tenha logar, pela razão de
que o Imperador se fatigará ainda mais. Ele vai sem novidade e em cons-
tante atividade ! Não é possivel rete-lo, vive-se em continuas lutas, não
é possivel modera-lo, quer ir sempre adiante e dormir depois de meia noi-
te. Você não faz ideia; tenho o coração triste e desde muitos meses por
muitas razões que algum dia o saberá. O que lhe comuniquei desde o prin-
cipio: não está na altura e não existe seriedade. É o mal é que nunca foi
possivel remediar e porque você conhece o sistema do Imp^{or}, reconhece a
verdade mas não admite alterações. Você bem o disse e eu repeti ao Sr
Conde d'Albuquerque que não havia necessidade que Suas Magestades viessem à Eu-
ropa. Estou e estive de sua opinião e agora é preciso que o Imperador
volte o mais breve possivel e está marcado o dia 23 de Junho de Lisboa.
Por meu conselho nunca S.M. devia ter vindo à Italia; de Cannes para Lis-
boa e sem tocar em Paris, onde Ele vai se fatigar. Apesar de toda a resis-
tencia do Mota Maia e minha, quiz Ele por força fazer este itinerario. O
Imperador chegando ao Rio não deve receber o Poder senão depois de um
mês e já lh'o disse.

O Principe D. Pedro vai com ideia de pedir às Camaras uma dotação para
tratar de casar-se. Não dê importancia porque pouco vale. Se não está com
o Pai e com a Avó, a Princesa Clementina, é porque foi enxotado de Viena
e não lhe dão dinheiro.

A remoção do Itajubá para Roma foi da maior sabedoria. É homem muito inteligente, habil e fino, excelente para tratar com Os Italianos. Pode prestar muitos bons serviços à Colonização. O Consul em Genova Martins, muito bom, trabalhador e já tem prestado serviços importantes à colonização.

Não sei se Você sabe que o Alvim nosso Ministro em Viena, é um velho amigo a quem muito prezo e desde muitos anos. Quando se apresentar ocasião, sem fazer nenhum mal ao meu amigo o Carvalho Borges, passe-o para Lisboa. É homem honesto e inteligente. A família não passa muito bem em Viena e ainda se acha em Lisboa por causa do inverno.

Lhe direi em reserva de ter cuidado com o Deschamps e não sei porque está à tanto tempo ausente do seu posto que é superior. Sei que Você já recomendou o Alberto ao Cabo Frio, o que agradeço, mas não sei qdo haverá vaga, pode ser muito demorada.

O Itajubá me informou que mui pouco ou quase nada à fazer nos E. Unidos. Estou na minha idéia, Alemanha ou, então se for possível, Londres.

Eu sempre disse e ainda repeti ao Sr Conde d'Eu que a baixa do cambio era porque a alça tinha sido devido a meios fictícios, que tudo era fictício. Está provado, pois, logo que desapareceu a influencia do especulador B. de Figueiredo sobre o Belisario, tudo estremeceu; nem sou tão pouco partidário do papel-moeda. É negocio grave e que necessita muita reflexão. Adeus, afetuosas saudades para a Prima e mais família.

Um abraço apertado deste seu

Primo e Amigo velho e obra

Nioac.

Falta um naturalidade de Luiz Henrique de Alencar
um: de flumina de em 3 Paulo em 1904. Exile de y. h
a 9. 8. 1912. Atm tem de la de nascerem. 18° h de flumina
Albino de Rocha Faria de Alencar - Faltam data de
nascerem e de obra